

TRIBUNA DA  
CIDADE

AROLDO SATAKE

Trabalho, renda  
e alimento farto

Mercado de trabalho restrito, renda mal distribuída e baixa produção de alimentos para o consumo interno são três problemas que muito me preocupam, quer como cidadão, quer como parlamentar e homem público que deve sempre estar buscando soluções e tomando iniciativas para a melhoria da qualidade de vida da população. Como parlamentar, tenho procurado dar minha colaboração neste sentido com projetos de lei com propostas de amplo alcance social e apoiando medidas e programas do governo no mesmo sentido.

Recentemente, apresentamos projeto de lei propondo incentivos fiscais e creditícios do Programa de Desenvolvimento Econômico do Distrito Federal — Prodecon/DF — aos sistemas de produção por integração entre agroindústrias e produtores rurais, objetivando atrair indústrias de grande e médio portes a se instalem no Distrito Federal. Acreditamos que somente desta maneira conseguiremos melhorar a nossa produção agropecuária, gerando emprego e renda para o homem do campo e seus familiares, ampliando o mercado de trabalho e promovendo a oferta de alimentos para o consumo interno.

Este sistema de produção integrado, já aprovado na prática em Santa Catarina e no Paraná, proporciona, à indústria, a garantia da matéria-prima a ser industrializada e, ao produtor, sem nenhum custo que o próprio trabalho e sua terra, todo o insumo necessário para a produção a que se propõe como sementes, matrizes, adubos, defensivos, rações. Além de orientação técnica e tecnologia moderna compatível, de modo racional para alcançar gradativamente melhores índices de produtividade e produção.

Estes complexos integrados fatalmente promoverão o progresso técnico de nossa agropecuária, tornando-a mais competitiva, melhorando o nível de abastecimen-



"Não temos uma área extensa, nem solo fértil, mas temos capacidade comprovada para trabalhar a terra e produzir"

to de nosso mercado e dos resultados econômicos da atividade agropecuária. Além disso, diminuí drasticamente nossa dependência da importação de alimentos de outros estados, o que tem tido influência negativa no custo de vida do Distrito Federal.

Não temos uma área rural extensa e nem um solo fértil, mas temos produtores rurais de comprovada capacidade para trabalhar a terra, pois mesmo sem instrumentos importantes como o título de propriedade, incentivos e ajuda oficial, conseguiram fazer do cerrado bruto uma terra fértil e produtiva. Tenho certeza de que, com o sistema de produção integrada, haveremos de, num breve tempo, ser auto-suficientes na produção de alimentos básicos. E resolver, também, grande parte do grave problema que tem castigado nossa população, principalmente a rural e a de baixa qualificação profissional para o mercado de trabalho de Brasília: a falta de emprego, sem o qual não há renda, o que provoca a proliferação de outros males crônicos como a doença e a marginalidade.

Quanto às indústrias que vierem a se instalar no Distrito Federal ou aqui forem criadas ou transformadas para este fim, para atraí-las e incentivá-las, o nosso projeto propõe a isenção do IPTU, ITI e 50% do ICMS, além do empréstimo de 70% do ICMS devido. Estes incentivos, além de não trazerem reflexos negativos na receita, se justificam pelo grande alcance social e econômico da medida. Neste sentido, vamos procurar sensibilizar nossos pares na Câmara Legislativa para a aprovação do projeto e ao governador Roriz para a sua sanção e posterior divulgação, o que, esperamos, ocorra ainda este ano.

■ Aroldo Satake é deputado distrital pelo PP